



Classificação			Cotação Diária					Movimento de Mercadoria		
Feijão Carioca	Cor	Grão	Pregão 31/07/2026	Abertura 03/08/2026	MIN. R\$	MAX. R\$	VAR.(%)	STATUS	ENTRADA	SOBRA
Dama	9,5	10	320,00	310,00		310,00	-3,13%	Calmo	2.000	1.200
IAC 2051	9,5	10		305,00		305,00		Calmo	680	
Dama/Agronorte	9	9	310,00	300,00		300,00	-3,23%	Calmo	760	760
Agronorte/IAC/Nelore	8,5	9	300,00	290,00		290,00	-3,33%	Calmo	1.125	1.125
Agronorte/IAC/Dama	8	8	290,00	280,00		280,00	-3,45%	Calmo	950	950
Sabia/Aguaia	8	8								
Sabia/Aguaia	7,5	8	265,00	265,00	260,00	265,00		Calmo		
Sabia/Aguaia/C Gerais	7	7		240,00		240,00		Calmo		
Feijão Preto	Apresentação									
Importado	Maquinado/50kg									
Extra T 1	Maquinado/30-60kg									
Extra T 1	A granel		260,00	265,00	260,00	265,00		Estável		
Comercial bom T 1	A granel		250,00	250,00		250,00		Estável		
comercial fraco T1	A granel									
Conteúdo exclusivo para assinantes fica expressamente proibido a reprodução total, parcial e/ou a retransmissão deste conteúdo. Lei No. 9.610 Art. 46										
OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC 60KG MAQUINADO, CIF SP PRAZO MÉDIA DE 15-20 DIAS								Total de Carioca:	5.515	4.035
								Total de Preto:	0	0

PAINEL DE ANÚNCIO



Fonte: Zona Cerealista-Atacado Valores em R\$ p/ saca 60kg Data: 31/07/2026			
VARIEDADE	Min Coml	Máx Extra	
Feijão de Corda	R\$ 260,00	R\$ 280,00	
Feijão fradinho	R\$ 210,00	R\$ 230,00	
Rosinha extra		R\$ 460,00	
Bolinha extra			
jalo Extra			
Rajado			

Fonte: Produtores - Tipo 1 Valores em R\$ p/ Saca c/ 60kg Data: 31/07/2026			
CIDADE:	UF	Preto (R\$)	Carioca (R\$)
Cristalina	GO		250,00-270,00
Santa Fe de Goias	GO		260,00-280,00
Unaí	MG		250,00-270,00
Paracatu	MG		250,00-270,00
Cabeceira Grande	MG		260,00-280,00
Castro	PR	160,00-230,00	190,00-240,00



Estatísticas de preço - Feijão Carioca/Preto

VARIEDADE	31/07/2026	VAR %	ÚLT. SEMANA	VAR %	jul/26	VAR %	jul/25
Carioca 10			325,00	-12,87	373,00	46,27	255,00
Carioca 9			315,00	-13,46	364,00	49,79	243,00
Carioca 8,5	300,00	-1,64	305,00	-15,04	359,00	66,98	215,00
Carioca 8			295,00	-6,35	315,00	81,03	174,00
Carioca 7,5			265,00	-2,93	273,00	73,89	157,00
Carioca 7					263,00		
Carioca 6							
Preto Extra T1	260,00		263,00	2,73	256,00	46,29	175,00
Preto Comercial bom T1	250,00	2,88	243,00	1,25	240,00	54,84	155,00
Preto Comercial fraco T1	240,00		225,00		225,00	60,71	140,00

PAINEL DE ANUNCIO



COMENTARIO

A semana começa com mais uma alteração nos preços do feijão carioca. O mercado registrou, em média, uma queda de 3,29% nas referências. Esse movimento já vinha sendo desenhado nos últimos dias da semana passada. A própria roça acabou conduzindo esse ajuste, e o que observamos nesta segunda-feira é justamente o reflexo desse movimento que começou antes mesmo da abertura da semana.

Na Bolsa, foram apresentadas aproximadamente 5.500 sacas de feijão carioca.

Os maiores volumes continuam concentrados nos padrões entre 9 e 9,5 de cor, além de algumas amostras que já estão circulando nas mãos dos corretores.

O mercado começa a semana com oferta disponível, mas ainda trabalhando de forma bastante seletiva, principalmente quando falamos dos melhores padrões. Os negócios realizados nesta abertura de semana aconteceram em volume pequeno.

A comercialização ficou concentrada nos feijões extra 9,5 de cor, principalmente nos padrões Dama e IAC 2051, com referências entre R\$ 305,00 e R\$ 310,00 por saca.

Um ponto importante observado hoje foi a retirada de amostras, principalmente dos feijões extras. Isso mostra que os compradores já estão com as mercadorias em mãos e devem iniciar as negociações conforme as necessidades forem surgindo.

Ou seja, o mercado não necessariamente está parado. Ele passa por um momento de avaliação, com compradores analisando qualidade, padrão e necessidade de reposição.

As principais origens dessas ofertas continuam sendo os estados de Minas Gerais, Goiás e Paraná, este último com maior presença nos feijões comerciais.

Falando em feijão comercial, esse padrão tem aparecido em menor volume físico, o que mantém uma diferença de comportamento em relação aos extras.

Leitura da abertura da semana

O mercado segue obedecendo a tradicional relação entre oferta e demanda.

O que acompanhamos tanto nas lavouras quanto na Bolsa é o reflexo do avanço da colheita da terceira safra. Com a entrada gradual de produto, o mercado busca encontrar um novo equilíbrio entre disponibilidade e necessidade de compra.

O ponto de atenção continua sendo observar como o produtor irá conduzir suas vendas e como os compradores irão reagir diante das necessidades de reposição.